



CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA FRANCA – SP

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA DE FRANCA – 11 DE NOVEMBRO DE 2016.

Aos onze dias do mês de novembro de 2016 às nove horas e vinte minutos, no Auditório 2 da Secretaria de Ação Social - Avenida Champagnat, 1750 – Centro, teve início a sétima Reunião Ordinária do Conselho Municipal da Condição Feminina de Franca. Estiveram presentes na reunião onze (11) conselheiras sendo seis (06) do poder público e cinco (05) da sociedade civil, com as seguintes **Conselheiras Titulares:** Lucinéia Silva Sartori Coelho, Elaine Cristina Silva Bezerra, Aline Ferreira de Souza, Silvana Aparecida Guedes Pereira, Roberta de Assis Freitas Paulino Dias, Angra dos Reis Florentino, Adelita Monteiro, Rosa Maria Mota de Jesus. **Conselheiras na Titularidade:** Marcela Cristina de Barros Francisco. **Conselheiras Suplentes:** Gabriela Fernandes e Jaqueline Maria Paula Ribeiro. Participaram da reunião 04 (quatro) convidados, representantes dos seguintes órgãos e instituições: Sra. Andréia de Souza S. Oliveira; representando o 2º Conselho Tutelar; Sra. Lígia Andrade Obara, representando o Cantinho das Flores- Serviço de Acolhimento Institucional para mulheres em situação de violência; Sra. Rejane Aparecida Genaro, representando a FEAC/Casa da Cultura e o Dr. Luciano Dal Sasso Masson, representando a Defensoria Pública. **Com a seguinte pauta: Assuntos: I - Expediente: 1. Verificação de quorum e registro das presenças; 2. Apresentação das justificativas das Conselheiras ausentes; 3. Definição de Conselheira para elaboração da ata do dia; 4. Aprovação da pauta; 5. Ata da 5ª Reunião Ordinária e 6ª Reunião Ordinária Ampliada do CMCF. II - Ordem do Dia: 1 – Assuntos: 1.1 – Substituição da 1ª Secretária, Valeria Gimenes por desligamento do Conselho; 1.2 – Avaliação da Reunião Ampliada do CMCF; 1.3 – Avaliação do Evento na Praça Outubro Rosa; 1.4 – Discussão sobre a dificuldade de atendimento da área da ginecologia no município; 1.5 – Devolutiva sobre a participação da presidente Adelita na reunião com grupo de mulheres do Residencial Bernardino Pucci, juntamente com equipe de CRAS Norte; 1.6– Demandas das Comissões: 1.6.1 – Comissão de Eventos – organizar evento sobre o Dia Nacional de Combate a Violência contra a mulher; 1.6.2 – Comissão de Legislação e Normas – continuidade da elaboração do projeto de Lei do Conselho; 1.6.3 – Comissão de Articulação Política – Ciência e Análise da Proposta do Vereador Cordeiro sobre a criação de frente parlamentar pelo fim da violência contra mulheres; 2 - Informes Gerais: 2.1 - Portaria nº 293/2016 – Nova Nomeação ref. a titularidade dos Clubes de Serviços - Titular: Lilian Benevides dos Santos e Suplente: Suzana Margareth Abdalla de Freitas; 2.2 - Convite Audiência Pública do CMAS- dia 30 de novembro – 13 às 17h– Salão da Capelinha; 2.3 – Encaminhamento de ofícios CMCF 49/2016 – Iluminação de Ruas e CMCF nº 50/2016 – Solicitação de Elaboração de Projeto de Lei para desembarque de mulheres, em período noturno; 2.4 – Informativo SEDAS – 10/2016. Após a verificação do quórum, a presidente Adelita iniciou a reunião apresentando as justificativas de ausência das conselheiras: Efigênia Joaquina dos Santos, Larissa Cristina Bedo, Renata Gabriel Amatto, Lilian Greice de Paula e Clemência Aparecida Canoas de Andrade. Na sequência, Adelita solicitou uma voluntária entre as conselheiras para registro da Ata da 7ª Reunião Ordinária, a Sra. Aline se propôs a fazer. Na sequência, a Sra. Maria Amélia sugeriu que ao final as conselheiras definissem um meio para que todas as**

CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA FRANCA – SP

36conselheiras participem da elaboração da Ata para que não sobrecarregue ninguém. Adelita efetuou a leitura da
37pauta da reunião e dos informes gerais. Logo após, as conselheiras aprovaram a pauta por unanimidade e
38aprovaram também a Ata da 5ª Reunião Ordinária. Foram feitas algumas observações para correção de algumas
39informações que deixaram de constar na Ata da 6ª reunião Ordinária Ampliada, e que foram imediatamente
40corrigidas sendo: nas linhas 15 e 16 foi acrescentada a informação de que a Sra. Lucinéia Silva Sartori Coelho
41esteve presente na 6ª Reunião Ordinária Ampliada representando o CREAS; Na linha 14 foi observado que a
42instituição identificada como “Casa da Mulher Vitimizada”, atualmente recebe o nome de “Cantinho das Flores
43(Serviço de Acolhimento Institucional para Mulheres em Situação de Violência)”; Na linha 45, onde consta
44“*demanda instantânea*”, leia-se “*demanda espontânea via Delegacia ou CREAS*”; Na linha 49, onde constou o termo
45“*Adelita definiu*”, leia-se: “*Adelita lembrou*”. Depois de efetuadas as alterações, a Ata da 6ª Reunião Ordinária
46Ampliada foi aprovada pelas conselheiras. Maria Amélia informou a saída da conselheira nomeada Primeira-
47Secretária, Sra. Valéria da Silva Barbosa Gimenes, uma vez que a mesma solicitou o desligamento do CMCF,
48criando-se assim, a necessidade da eleição de nova Primeira-Secretária. O colegiado deverá definir se a atual
49Segunda-Secretária, Sra. Silvana irá assumir como Primeira-Secretária e eleger nova Segunda-Secretária ou, se irá
50manter a Sra. Silvana como Segunda-Secretária e eleger nova Primeira-Secretária. Maria Amélia questionou sobre a
51responsabilidade das conselheiras no registro e elaboração das Atas de cada reunião. Luciano sugeriu que a
52presidente faça uma escala de rodízio entre as conselheiras, por ordem alfabética, ou por ordem de sorteio, com
53datas pré-determinadas para que todas contribuam com a elaboração das Atas, ficando cada uma responsável pela
54Ata na data em for escalada. A Sra. Ligia Andrade Obara, Coordenadora da Instituição Cantinho das Flores, se
55apresentou ao CMCF e se propôs a assumir o cargo de Primeira-Secretária ou Segunda-Secretária e que estaria
56disposta a realizar o registro das Atas. Maria Amélia expôs a necessidade de nomeação da mesma como conselheira
57para que seja possível assumir a secretaria, lembrou ainda, que segundo o regimento interno do CMCF, a
58responsabilidade pelo registro de Atas das reuniões é atribuição da secretaria, porém o colegiado tem autonomia
59para definir de maneira diferente mediante voto, conforme foi feito em reunião anterior, que a elaboração da Ata
60seria feita por alguma das conselheiras a cada reunião, conforme disponibilidade das mesmas. Assim, esclarecidas
61todas as questões a respeito da responsabilidade das conselheiras pela elaboração das Atas, o CMCF decidiu que
62será feita uma escala de rodízio por ordem alfabética a partir da próxima reunião, sendo que, na impossibilidade da
63conselheira escalada comparecer á reunião na data determinada, a mesma deverá providenciar para que a
64conselheira suplente o faça, informando à suplente sobre a ausência e a responsabilidade pela Ata com
65antecedência. O Conselho definiu que Silvana Ap. Guedes Pereira, fica eleita a partir desta data como Primeira-
66Secretária sendo que o cargo de Segunda-Secretária permanece em vacância. Andréia de Souza S. Oliveira
67apresentou-se ao conselho como representante do 2º Conselho Tutelar, citando alguns serviços oferecidos às
68mulheres, como por exemplo, o atendimento a mulheres vitimizadas, mencionou a necessidade de uma sala
69privativa para o atendimento das mulheres na DDM, uma vez que muitas se veem constrangidas em relatar as
70ocorrências na presença de outras pessoas, e até mesmo da criança que por vezes acompanha a mulher, agradeceu



CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA FRANCA – SP

71pela oportunidade de participar desta reunião do CMCF e se colocou à disposição para contribuir com as
72demandas do CMCF. Lígia Andrade Obara apresentou-se como representante da Instituição Judas Iscariotes,
73apresentou-se também o Dr. Luciano, Defensor Público do Estado de São Paulo. Maria Amélia introduziu o
74assunto da avaliação da reunião ampliada realizada no dia 07 de outubro de 2016 com o objetivo de apresentar o
75CMCF e suas conselheiras, explicar a função e objetivos do CMCF, conhecer os serviços e as ações realizadas pelas
76diversas instituições voltadas às mulheres do município de Franca, iniciar uma rede de contatos, fazer parcerias e
77pensar em ações articuladas para a garantia e defesa dos direitos das mulheres francanas; mencionou as instituições
78que participaram da reunião ampliada, bem como seus representantes e elencou algumas propostas que surgiram
79da reunião: 1) A necessidade da realização de novas reuniões ampliadas; 2) Realização/participação de um evento
80em novembro para lembrar o Dia Internacional de combate à Violência Contra a Mulher, proposto pela professora
81Onilda da Unesp, que já estaria organizando um evento neste sentido; 3) Encaminhar ao legislativo municipal,
82solicitação de elaboração de projeto de Lei referente à parada segura; 4) Reunião do CMCF com a Delegacia da
83Mulher para discutir um atendimento humanizado e qualificado das mulheres; 5) Solicitação ao executivo
84municipal a manutenção e melhoria da iluminação no município e 6) Estabelecimento da rede de contatos. Foram
85exibidas algumas fotos registradas na reunião ampliada. Algumas conselheiras avaliaram o evento como positivo e
86que, de maneira geral, atingiu os objetivos, principalmente no que se refere ao desenvolvimento de uma rede de
87contatos para estreitamento de vínculo entre os setores, o que fortalece o atendimento à mulher. Maria Amélia
88mencionou que um aspecto positivo da reunião ampliada é a providência que foi tomada com relação ao assunto
89da parada segura, assim, foi sugerido pelas conselheiras que se estabeleça um calendário de reuniões ampliadas
90periódicas, que sejam realizadas trimestralmente, com planejamento e temas de interesse das mulheres (saúde,
91violência doméstica, empoderamento, entre outros), ficou votado por sete votos a favor e quatro votos contra que
92as reuniões ampliadas serão realizadas trimestralmente, em caráter extraordinário, destacando que a conselheira,
93Sra. Elaine, solicitou que fique registrado em ata que a mesma não está de acordo com a realização da reunião
94ampliada de forma extraordinária, tendo em vista a dificuldade encontrada pelas conselheiras, de maneira geral, em
95comparecer às reuniões mensais. Ficou definido que na próxima reunião o CMCF irá discutir temas que poderão
96ser tratados nas reuniões ampliadas, que serão trimestrais e a partir dos temas sugeridos, definir as comissões que
97irão participar de cada reunião. Diante do exposto, Maria Amélia identificou a necessidade de planejamento anual
98de todas as ações do CMCF para o ano seguinte, que de acordo com todas as conselheiras deverá ser feito na
99próxima reunião. Maria Amélia retomou o assunto da avaliação da reunião ampliada, citando a solicitação
100encaminhada ao legislativo municipal de elaboração de projeto de Lei referente à parada segura ao Vereador
101Adermis que é o representante da Comissão da Condição Feminina da Câmara Municipal, que propôs o Projeto de
102Lei de maneira que o tratamento diferenciado se estenda a idosos e pessoas com mobilidade reduzida, além das
103mulheres. O conselho irá aguardar o parecer da Câmara sobre a Lei da Parada Segura. Sobre a reunião com a
104Delegacia da Mulher, o CMCF irá encaminhar ofício à Dra. Graciela para definição de data para uma reunião a fim
105de discutir um atendimento humanizado e qualificado das mulheres. Maria Amélia informou que foi enviado ofício



CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA FRANCA – SP

106ao executivo municipal, com solicitação para a manutenção e melhoria da iluminação no município e foi proposta
107que na próxima reunião seja colocado em pauta a viabilidade de especificar pontos críticos de iluminação.
108Comentou-se também sobre a importância do estabelecimento da rede de contatos. Na sequência, Maria Amélia
109colocou em pauta a avaliação do evento outubro rosa, realizado pelo CMCF com a distribuição de folhetos
110explicativos e orientações à população sobre saúde da mulher. Lucinéia pontuou que em sua opinião, o conselho
111cumpriu o seu papel, ouviu as munícipes sobre as dificuldades para realização de mamografias e consultas com
112ginecologistas pela rede pública, pontuou ainda a boa receptividade pelas pessoas que foram abordadas, Roberta
113avaliou que houve um bom número de conselheiras participantes, o que a estimula a promover outros eventos
114semelhantes para divulgação do CMCF. Sobre pontos a melhorar, Elaine fez uma colocação de que a distribuição
115de folhetos aleatoriamente não produz o efeito desejado, visto que, por sua experiência, as pessoas descartam o
116material sem fazer a leitura. Jaqueline pontuou sobre a falta de comprometimento de algumas conselheiras que
117prometeram desenvolver arte, texto, folheto, etc, e não cumpriram. Roberta avaliou que devido aos atrasos na
118elaboração da arte, o conselho perdeu o patrocínio que estava previsto, assim, os folhetos foram impressos a
119pedido da mesma, e pagos de forma particular pela conselheira Roberta, que terá o valor reembolsado, através de
120rateio entre as demais conselheiras, que darão sua contribuição voluntariamente. Foi sugerido pelas conselheiras
121que o próximo evento outubro rosa seja realizado em parceria com demais instituições para oferecer à população
122outros serviços de atendimento à saúde, além de orientações sobre o câncer de mama. Em seguida, Elaine e
123Jaqueline relataram sobre a reunião realizada com a Mônica, Coordenadora de Atenção Básica de Saúde, que
124esclareceu alguns pontos sobre o protocolo de atendimentos às solicitações de exames ginecológicos, deste contato,
125surgiu a proposta de elaboração de um informativo para ser afixado e disponibilizado para a população interessada,
126além disso, a Adelita irá se reunir com a Mônica e também com as conselheiras representantes do setor de saúde.
127Sobre as demandas das comissões, ficou definido que a comissão de legislação e articulação política irá se reunir às
12814h do dia 18 de novembro de 2016 no salão azul da Secretaria de Saúde, dependendo da disponibilidade do local,
129para análise da proposta do vereador Cordeiro, sobre a criação da frente parlamentar pelo fim da violência contra
130as mulheres e para dar prosseguimento às propostas de mudança na Lei de Criação do CMCF. A comissão de
131eventos irá verificar quais eventos relacionados ao Dia Internacional de Combate à Violência Contra a Mulher o
132conselho apoiará. Lucinéia sugeriu uma publicação na página do CMCF sobre o tema e também no jornal
133municipal online. Lucinéia irá encaminhar texto à Maria Amélia que solicitará publicação ao setor de comunicação
134do município. Marcela e Silvana irão verificar com vereador Radaeli a possibilidade de uma audiência pública para
135tratar do assunto. Maria Amélia informou as conselheiras sobre a Audiência Pública do conselho de Assistência
136que será realizada no dia 30 de novembro no salão da Capelinha, destacando a importância do CMCF para que
137participe deste evento, mencionou também o informativo SEDAS que divulga todos os eventos dos conselhos.
138Ficou marcada próxima reunião para planejamento no dia 02 de dezembro as nove horas. Finalizando os trabalhos
139e nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às onze horas e quarenta minutos e a ata lavrada pela
140Secretaria Executiva do CMCF, sendo anexada a lista de presença.